

ORDINÁRIA

No dia 20 de agosto de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 31/2018** – Sessão Ordinária do dia 06/08/2018. **Aprovado por unanimidade. Ata nº 32/2018** – Sessão Ordinária do dia 13/08/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 1.367/2018/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Lei. **Of. nº 1.379/2018/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Requerimento nº 14/2018** – Vereador Fabio Dolzan – Licença Particular – *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Indicação nº 127/2018** – Vereador Everson Kirch e Vereador Fabio Dolzan – Que o Executivo Municipal tome providências para a emissão de notificações aos proprietários de terrenos que ainda não tem passeio público construído, com o objetivo de que realizem as adequações dentro do prazo legal, que encerra em janeiro de 2019. **Indicação nº 128/2018** – Vereador Everson Kirch – Reparos na tubulação de esgoto localizada na rua Caxias do Sul, Bairro Planalto, ao lado da praça Domingos Dalcin. **Indicação nº 129/2018** – Vereador Everson Kirch – Que o Executivo Municipal estude em conjunto com os moradores qual o melhor local para instalação de parada de ônibus no Bairro Bela Vista, nas proximidades da rua Helmo Sebastião Diello ou ruas próximas. **Indicação nº 130/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Criação de vagas de estacionamento para motociclistas na rua Rui Barbosa, em frente ao centro de saúde. **Indicação nº 131/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Criação de vagas de estacionamento para motociclistas na rua Maurício Cardoso, nas proximidades do Varejo da Tramontina. **Indicação nº 132/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Reparos no asfalto localizado na rua Bento Gonçalves, em frente a residência 175, próximo do Macalli Sonorização. **Indicação nº 133/2018** – Vereador Fabio Dolzan – Que sejam tomadas providências quanto ao calçamento da rua Buarque de Macedo, trecho entre a rua 21 de Abril e a rótula Santa Luiza, no Bairro Navegantes, visto que o mesmo encontra-se danificado em diversos pontos. **Pequeno Expediente: Vereador Alef Assolini:** Sobre as paradas de ônibus, faz um pedido ao vereador Denir Gedoz, Líder de Governo, que seja verificada a possibilidade de realizar parcerias público-privadas para sanar o problema. Explica que os responsáveis pelo transporte público lhe informaram que é necessário cerca de mais 60 paradas para poder suprir de forma satisfatória a demanda de Carlos Barbosa. Argumenta que, com projetos destas parcerias, onde se libera o investimento de empresas privadas em troca de publicidades e coisas do tipo, é possível construir esse número de paradas e consertar as antigas sem onerar os cofres públicos. Relata que o valor de construção de uma parada de ônibus de metal custa cerca de quatro mil reais. Essas parcerias gerariam uma economia de 240 mil reais. Reforça o pedido ao Líder de Governo, para que leve isso ao Executivo. **Fabio Dolzan:** Reforça sua indicação nº 133/2018, afirmando que a rua Buarque de Macedo é a segunda via com maior fluxo de veículos na cidade, pois faz a ligação entre Carlos Barbosa e Garibaldi. Relata que havia um desnível no local, mas contatou que foi resolvido de forma paliativa. Agradece a rapidez do serviço, mas ressalta que, em muitos trechos da referida via, existem pedras soltas e desníveis. Reforça o agradecimento e a indicação. **Vereador Denir Gedoz:** Exalta a importância da colocação do vereador Alef Assolini e fala que no projeto de mobilidade urbana para 2019, essa situação estará presente, pois o Município está estudando um novo mobiliário urbano, ao qual as paradas de ônibus devem se adequar. Sobre a indicação nº 131/2018, do vereador Valmor da Rocha, comenta que em conversa com o Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, Grandemelo Rodrigues dos Santos, constatou que existem vários pontos fora da Zona Azul que também precisam de vagas para motocicletas, pois na ausência

ORDINÁRIA

dessas vagas, os motociclistas acabam estacionando em locais inapropriados e perigosos. Menciona que solicitou a criação de vagas para motos na rua Garibaldi, em frente a Escola Carlos Barbosa, e em outros pontos da cidade. A respeito da indicação nº 132/2018, explica que o Município já está com o contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, para recuperação do asfalto da rua Bento Gonçalves. Salienta que é importante fiscalizar, mas que em breve a situação deve ser resolvida. Afirma que o servidor Maximino, após circular por toda cidade, mapeou mais de oito mil pontos que possuíam irregularidades no calçamento e pedras soltas. A partir de então, foi criada uma equipe que está realizando o concerto de pontos críticos. Afirma que o Município está atento a essa questão. Explica que é importante que a comunidade, quando avistar esse tipo de problema, avise a Prefeitura para que possa ser resolvido. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Complementa o assunto da mobilidade urbana, falando que está sendo estudado para 2019. Fala que esteve na Universidade de Caxias do Sul, juntamente com os vereadores Enio Grolli e Miguel A. Stanislososki, onde foi tratado sobre esse assunto. Acredita que a parceria público-privada é ideal para a construção de paradas de ônibus, praças e bancos. Revela que vários estabelecimentos do município já declararam interesse nesse tipo de parceria. Argumenta que esse tipo de parceria existe em outras cidades e funciona bem, tanto para o estabelecimento, como forma de publicidade, quanto para o Município. Reforça a importância dessas parcerias para a manutenção das praças e paradas de ônibus, para que sejam instaladas novas e restauradas as já existentes, além disso os custos do Município são reduzidos. **Uso da tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ:** Comenta que várias Câmaras de Vereadores, de municípios de todo o país, devolvem parte do seu orçamento para ser investido em obras, já na metade do ano. Afirma que em seu período como Presidente da Casa (2017), também sobrou parte do orçamento disponível para aquele ano e que em 2018 o montante a ser devolvido será maior. Argumenta que se o Executivo precisa realizar uma obra e o recurso disponível está destinado ao uso da Câmara, a obra deve ser adiada. Sugere que, se faça um cálculo, considerando uma reserva para este ano, e que se devolva o restante do orçamento para o Executivo, pois é difícil conseguir verbas. Sugere realizar a indicação para utilizar o valor devolvido no “Natal no Caminho das Estrelas”. Fala sobre o Projeto de Lei nº 77/2018, argumentando que muito se discutiu sobre a contrapartida dos universitários e que agora isso funciona bem. Apresentou que o Executivo disponibilizará uma ambulância aos Bombeiros e uma viatura para a Polícia Civil com o dinheiro da contrapartida. Mesmo que para alguns estudantes a contribuição seja alta, acredita que o valor da contrapartida beneficiará todos. Traz a tona a dificuldade dos estudantes que estão fora da área de abrangência das associações, afirmando que, deverá chegar uma lei, a qual criará uma associação exclusivamente para esses estudantes. Eles vão receber duas passagens por semana. Alega que o Executivo, em nenhum momento fechou as portas, estava apenas cumprindo a lei, pois pessoa física não pode receber valores do Município. **Aparte Vereador Miguel A. Stanislososki:** Fala que a Câmara detinha 7% do orçamento, no valor de sete milhões de reais, mas alega que, segundo informações que recebeu, esse orçamento foi reduzido para 3%. Argumenta que muitas vezes já fez parte da Mesa Diretora, porém nunca fora convidado para fazer o orçamento da Câmara. Relata que, quando foi Presidente da Casa, o montante restante do orçamento também foi devolvido, mas, tinham-se os 7% à disposição. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Descreve que o orçamento da Câmara deve girar em torno de 1,9%, cerca de dois milhões de reais. Afirma que houveram mudanças, pois agora deve-se preencher todos os formulários e indicar onde cada valor será investido, ao contrário de outros anos, onde era destinado um percentual. Diz que o orçamento da Câmara de Carlos Barbosa dificilmente passe de 2,5%. Então, provavelmente, com o orçamento atual, irá sobrar dinheiro, que deve ser devolvido para não ficar parado. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Ressalta a colocação do Vereador Miguel A. Stanislososki quanto à redução do percentual do orçamento da Câmara. Afirma que não pretende usar todo o dinheiro, porém

ORDINÁRIA

acredita que ainda é muito cedo para decidir essa questão. Explica que há muita coisa pela frente, e que se o dinheiro for devolvido, deve-se estudar a área para investi-lo, seja no turismo ou em outras áreas. Entende que essa decisão seria prerrogativa da Presidente ou da Mesa Diretora, mas afirma que é cedo e que a verba repassada já foi curta. Explica que o orçamento é feito em forma de dotação, ou seja, o orçamento é realizado a partir de uma previsão de gastos para, que depende de quanto o Executivo vai arrecadar. Caso ocorra alguma situação na qual o Executivo não arrecade o montante previsto, as verbas deverão ser cortadas, inclusive as da Câmara. Exalta a qualidade da colocação do vereador Denir Gedoz, mas conclui reforçando que é cedo pra definir uma área para investir, pois o dinheiro não é garantido devido ao fato de o cálculo ser feito por dotação.

VEREADOR DENIR GEDOZ: Concorda com a vereadora Maria Rosalia, mas reforça que esse dinheiro sempre foi devolvido e que dificilmente os gastos vão alcançar o topo do orçamento e que deve se pensar em uma reserva. Constata que o Executivo deve ter responsabilidade quanto aos recursos a ser investidos. Ressalta que a decisão é da Presidente.

Aparte Vereador Everson Kirch: Afirma acreditar que não há problema em repassar recursos ao Executivo se for possível, se o dinheiro está parado no Legislativo e se a Prefeitura tiver a necessidade de fazer caixa para alguma obra ou melhoria. Até porque a Prefeitura possui uma despesa extraordinária, para o pagamento atrasado dos servidores de um antigo processo de reclassificação de salários.

Aparte Vereador Luciano Baroni: Explana sua satisfação ao trabalhar o tema, devido ao fato de estarmos apenas em Agosto, e já se poder dizer que vai sobrar dinheiro, o que demonstra a responsabilidade do Legislativo com o dinheiro público e que as decisões tomadas foram acertadas. Fala que a ideia do vereador Denir Gedoz é boa, acredita que se é do conhecimento de todos que sobrá dinheiro, deve ser repassado, desde que seja para o bem comum, pois se for aguardado até o final de dezembro, o dinheiro só poderá ser usado em 2019.

VEREADOR DENIR GEDOZ: Concorda com o Vereador Luciano Baroni, e fala que o próximo presidente também poderá proceder dessa maneira. Lamenta não ter procedido dessa forma em seu mandato como Presidente da Casa em 2017. Reforça que os recursos devem ser repassados para que o Executivo decida onde eles devem ser investidos.

Aparte Vereador Valmor da Rocha: Sugere que o montante de dinheiro excedente deve ser investido em setores como saúde, educação, segurança e obras, pois são os setores mais necessitados.

Aparte Vereador Alef Assolini: Afirma ter ficado contente com o Projeto de Lei nº 77/2018 e anseia que sejam resolvidos os problemas dos mais de 60 estudantes que graduam-se em universidades que se encontram fora da área de abrangência das associações atualmente existentes. Convida o secretário da Casa, juntamente com o assessor jurídico para fazer esclarecimentos sobre as mudanças com a lei, pois, a princípio, antes não se podia fazer isso. Pede para que o processo seja adiantado o quanto possível, para auxiliar os estudantes.

VEREADOR DENIR GEDOZ: Explica que, não se pode receber esses valores como pessoa física, mas somente como associação. Termina, concordando com o vereador Valmor da Rocha quanto as lâmpadas, pois se forem compradas lâmpadas de LED, haverá mais recursos para se colocar ou consertar a iluminação do interior.

VEREADOR MIGUEL A. STANISLOSOSKI: Afirma que a Câmara deve ser independente da Prefeitura. Dessa forma, defende que seja repassada toda a porcentagem do orçamento, que a Câmara tem direito. Assim o valor excedente que volta para a Prefeitura, pode ser indicado, pela Câmara, para a realização de alguma obra ou para suprir alguma necessidade do município. Afirma que, quando se reduz o orçamento da Câmara para 4%, o povo acaba por desconhecer o rumo desse dinheiro. Exalta a necessidade de um contador que trabalhe diretamente na Câmara. Questiona o fato de uma escola de educação infantil ter sido prometida para o Distrito de Arcoverde a anos, e nada ter se concretizado, mesmo com a grande necessidade dos moradores do local. Aponta esse, como um bom projeto, para ser investido com o dinheiro restante do orçamento da Câmara. Acredita que esse dinheiro deve ser aplicado, principalmente nas áreas de saúde e educação. Explica que está se fazendo um trabalho

ORDINÁRIA

junto às comunidades da Linha Doze e Linha Dezenove, para a colocação de internet por fibra óptica. Fala que no loteamento Cignachi estão sendo feitas as medidas para a colocação de uma torre de celular ou internet. Afirma que foi procurado e que tem de haver uma audiência pública para a construção desse tipo de empreendimento. Além disso, o Código de Obras define que este tipo de construção deve ficar, no mínimo, à 50 metros de distância do Centro de Saúde, escolas e prédios. Diz que avisou o Vice-prefeito, Roberto Da Fré, a respeito da necessidade dessas medidas, que está averiguando. Pede ao Município que cumpra a lei. Denota que, através de ligação que recebeu, foi-lhe proposta a colocação de uma torre de celular que talvez abranja o interior do município. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Explica que também já foi procurada em três oportunidades para falar sobre a colocação de uma torre, e confirma a necessidade de uma audiência pública. Explica que a dotação é dada pelo valor previsto das arrecadações do Executivo, a partir deste valor, se distribui o orçamento a cada órgão. Fala que o orçamento da Câmara foi previsto em 1,9% pois era o que precisava, mas a Casa tem até 7% se for necessário, pois é o valor que a Câmara tem por direito. Evidencia que a Câmara não pode realizar obras, apenas pode indicá-las. Se a Câmara desejar fazer obras, deve colocar na Lei Orgânica o Orçamento Impositivo, que é como uma verba parlamentar. Conta que não foi instituído em nossa cidade pois há uma grande dificuldade de indicar obras através do Legislativo. Reforça que a dotação é uma previsão e não um dinheiro já em mãos. **VEREADOR MIGUEL A. STANISLOSOSKI:** Argumenta que a Câmara não realiza obras, mas que o vereador deve fiscalizar. Enfatiza que a Câmara deve ser independente do Poder Executivo. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Fala que também recebeu informações da instalação dessa antena, além de pedidos dos moradores do local, pois, segundo eles, a Prefeitura não confirma a instalação, mesmo com servidores transitando e fazendo testes no local. Pede uma solução e o cumprimento da lei por parte do Executivo. Afirma que vai visitar, juntamente com os colegas Vereadores Miguel, Valmor e Fabio, um local do interior onde não havia sinal de celular e o Prefeito da cidade alugou um aparelho repetidor de sinal para sanar o problema. Pretende assim, avaliar essa solução e possivelmente aplicar nas localidades de Carlos Barbosa onde ocorre o mesmo problema de sinal. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Falou que entrou em contato com a Secretaria do Planejamento e não havia nenhum projeto apresentado pela empresa que vai fazer a instalação da radiobase no município. Pede a fiscalização do cumprimento dos trâmites para a instalação da antena e, caso algum trâmite não esteja certo, cabe a fiscalização fazer o seu trabalho. Fala que o assunto da repetidora de sinal é recorrente na Casa. Sugere mais união e diálogo para conseguir mais apoio. **Aparte Vereador Enio Grolli:** Diz que faz tempo que fala com o Alisson de Nova Prata, que fez o serviço de instalação de antena na comunidade de São Rafael e tem interesse em fazer na Linha Doze, em Arcoverde e no Cinco da Boa Vista. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Fala que é importante a instalação de radiobases, mas que toda a legislação deve ser aplicada. Lembra a polêmica ocorrida quando foi feita a instalação de um aparato do tipo no bairro Triângulo. Lamenta a incoerência, pois enquanto alguns vereadores tentam trazer a radiobase para Arcoverde, há um pessoal com receio perante os boatos de que essas instalações trazerem efeitos maléficis à saúde. Afirma que as torres devem ser construídas, pois se elas fossem perigosas, não se encontrariam aos montes em grandes cidades. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Afirma que o vereador Miguel não se coloca contra a instalação, mas sim, quer que todos os trâmites sejam repetidos. **VEREADOR MIGUEL A. STANISLOSOSKI:** Apresenta a existência de um abaixo-assinado, buscando a não colocação da estrutura. Fala que também é preciso analisar os valores. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Afirma acreditar que é de extrema importância uma solução para o sinal de telefone no interior, pois quem não possui telefone fixo fica impossibilitado de se comunicar. **VEREADOR MIGUEL A. STANISLOSOSKI:** Fala que o esforço é de todos. Relata que participará de uma reunião a respeito da escola abandonada do Cinco da Boa Vista, que a

ORDINÁRIA

comunidade deseja reformar e utilizar. Agradece à Vera Padovani e ao Aldo Parolin pela apresentação dos papéis providenciados pela comunidade. **Ordem do dia: Projeto de Lei nº 72/2018** – Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 02 (dois) professores de artes. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução Lei nº 74/2018** – Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, visando a cedência de estagiários. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 75/2018** – Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação área de terra para regularização documental. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 77/2018** – Poder Executivo – Inclui dispositivos na Lei 3.469, de 29 de Novembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a firmar parcerias com associações de estudantes para viabilizar o transporte às instituições de ensino e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 78/2018** – Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação área de terra para regularização da Estrada Linha Desvio Machado – Salto Ventoso/RS. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 79/2018** – Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação área de terra para regularização da rua Arduino Chesini e da estrada Azevedo Castro. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Requerimento de nº 14/2018** – Vereador Fabio Dolzan – Licença Particular. **Aprovado por unanimidade. Requerimento Verbal** – Vereador Alef Assolini – Convocação de Secretário da Educação e Assessor Jurídico. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereador Miguel A. Stanislososki:** Agradece a disponibilidade de dois funcionários para a colocação e troca de lâmpadas, falando que vai fiscalizar, pois quer que a iluminação fique bonita, tanto na área urbana como no interior. **Vereador Alef Assolini:** Ressalta sua colocação anterior sobre a importância de parcerias público-privadas. Argumenta que o atual Prefeito, em conjunto com as secretarias, vem fazendo um bom trabalho nesse sentido. Porém, afirma que o Executivo deve pensar em iniciar as parcerias com a instalação das paradas de ônibus, que pode ser uma oportunidade de economizar dinheiro público. Explica sua satisfação com a colocação do Líder de Governo, vereador Denir Gedoz, quanto a questão da mobilidade urbana, que facilita a participação de empresas privadas na instalação de bancos, paradas e outros. Fala sobre o Projeto de Lei nº 77/2018, referente às pessoas que estudam em universidades em um raio de mais de 200 km de distância do município. Reforça a convocação que fez ao Secretário da Educação para que explique o procedimento realizado para a construção do projeto de lei mencionado. Fala sobre o ID jovem, um programa que paga as passagens para os estudantes. Pede mais atenção da Secretaria de Assistência Social quanto a isso. **Vereador Luciano Baroni:** Argumenta sobre a importância dos temas levados à Casa durante a sessão. Comenta que a Construtora Käfer ganhou a licitação para a construção dos prédios do Programa Minha Casa Minha Vida, dizendo que é uma empresa séria. Fala da tranquilidade que sente, quanto ao que foi levado ao Ministério Público em relação a doação de terras para a construção do empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida, falando que o Executivo agiu de maneira transparente e que o Ministério Público vai julgar se houve alguma irregularidade. Afirma que o importante é que o Legislativo ofereceu condições para a realização desse empreendimento. Reforça que qualquer irregularidade será apontada. **Vereador Enio Grolli:** Fala que se reuniu com o Prefeito Evandro Zibetti, o Vice Roberto Da-Fré e o Secretário da Educação, Fabiano Taufer, além do CPM e da direção da Escola Carinha de Anjo, para tratar sobre a construção de uma nova estrutura para a escola. Fala que na Área Azul, três parquímetros não estão funcionando. Solicita que o Secretário de Segurança e Trânsito fique atento a essa situação. **Vereador Valmor da Rocha:** Demonstra sua satisfação quanto à obra que vai ocorrer na rua Bento

ORDINÁRIA

Gonçalves em resposta a sua indicação nº 132/2018. Fala sobre a falta ou a má qualidade das vagas de estacionamento destinadas para motos, salientando que o uso deste meio de transporte, deve ser apoiado por ser mais barato. Fala que já indicou a utilização de parcerias público-privadas para a confecção ou concerto das paradas de ônibus, alegando que o que falta é a execução. Pede que o Executivo tome as providências necessárias. **Vereador Fabio Dolzan:** Reforça o fato de a Construtora Käfer ter vencido a licitação para a construção do habitacional “Minha Casa Minha Vida”. Fala que uma das primeiras indicações que fez como vereador, foi sobre a colocação de paradas de ônibus para crianças que utilizam o transporte escolar. Ressalta a importância desta colocação. Menciona que a bancada do PP, buscou realizar uma proposta parecida com o objeto do Projeto de Lei nº 77/2018 e que, na oportunidade, foram apontados como populistas. Conta que a proposta foi retirada, pois houve um impedimento legal. Indica que o assunto da Rua Coberta ser ou não liberada aos estudantes deve ser discutido, pois haviam prometido a construção de um espaço especificamente para os estudantes, mas que até o momento nada foi realizado. Importante que essa questão seja esclarecida. **Vereador Everson Kirch:** Diz ter ficado feliz, pois sua indicação nº 129/2018, incentivou a discussão a respeito das paradas de ônibus na cidade, que é um tema importante para todos. Mostra a foto de uma parada de ônibus improvisada pelos moradores do bairro Bela Vista, mencionando que é algo vergonhoso, por isso pede uma solução ao Executivo. Reforça as indicações nº 127 e 128/2018, pedindo que o Executivo realize os serviços solicitados. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Em relação ao Programa Minha Casa Minha Vida, com todas as ações realizadas pela Câmara, com o intuito de alertar e prevenir, afirma que ficou feliz ao saber que uma empresa renomada e do município ganhou a licitação, pois é muito mais simples e próxima a relação com essa empresa. Fala que visitou o Hospital Tacchini, e que foi informada que a maternidade deverá ser iniciada no mês de outubro. Salienta também que o certificado digital do Hospital, permite a emissão do prontuário sem papel. O que reduz o consumo de papéis e consequentemente de árvores e de água, que é utilizada no processo da fabricação do papel, preservando o meio ambiente. Fala que o sistema online da Unimed também está evoluindo muito, ficando mais ágil. Fala da reunião ocorrida na sexta-feira, dia 17 de agosto, com representantes da RGE. Explana que não se tratavam apenas de boatos, a unidade de serviços da empresa realmente será fechada. O atendimento será realizado por uma empresa terceirizada, o que ocorre em mais de 300 municípios com mais de 10 mil habitantes. Fala que deve haver uma preocupação especial com as pessoas que não tem acesso, ao sinal de telefone e internet. Finaliza com essa constatação e fala que devemos conciliar essas preocupações e, ao mesmo tempo, a evolução a passos largos. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 27 de agosto de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.